

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS DE PRODUTORES RURAIS EM JI-PARANÁ/RO  
**Relatoria:** FRANCIELI CARNIEL  
ALINE DE SOUZA COELHO  
**Autores:** DAIANY CRISTINA GIL GLIOLI CUSTÓDIO  
HOSANA NOLASCO DOS SANTOS ALVES  
GISELLE CRISTINA ANDRADE PEREIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Os agrotóxicos são agentes químicos utilizados para maximizar o processo de produção agrícola. Porém a sua utilização sem controle adequado, treinamento e utilização de equipamentos de proteção individual colocam em risco a saúde de todos expostos a estes produtos. Tendo em vista a quantidade de agrotóxicos consumidos na região do estudo, o objetivo é avaliar o impacto da exposição ao agrotóxico pelos produtores rurais, em relação aos sinais e sintomas que sugerem intoxicação e às características do manuseio dos agrotóxicos. A pesquisa foi realizada com 94 produtores rurais do município de Ji-Paraná, onde receberam uma avaliação clínico-laboratorial. Sendo realizado de uma foram completa anamnese e exame físico por profissionais de enfermagem, uma vez por o profissional enfermeiro será fundamental para um diagnóstico acertivo de intoxicação por agrotóxicos. Observou-se que a população em sua maioria realiza a aplicação de agrotóxicos de forma errônea, sem uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Além de terem sido encontradas elevadas concentrações de diversos produtos químicos altamente tóxicos. Os produtores em sua maioria se enquadram com sinais de intoxicação em exames laboratoriais alterados e sinais e sintomas característicos. Estes dados demonstram a importância da fiscalização destes produtores a sua exposição aos agrotóxicos, bem como seu treinamento no manuseio dos produtos químicos. No intuito de redução das repercussões apresentadas e de possível ocorrência. Vê-se de uma forma clara a necessidade de realizar treinamentos mais específicos com os profissionais da área da saúde e em especial na atenção primária, para saberem identificar casos de intoxicação.